

NOME CIENTÍFICO

Afizelia africana Smith, Afizelia bella Harms, Afizelia bipendensis Harms, Afizelia pachyloba Harms

NOMES MAIS COMUNS

Doussié, Apa, Pau Conta, Lingue, Chanfuta

ORIGEM

Guiné Bissau, Costa do Marfim, Moçambique, Nigéria,

FAMÍLIA

Caesalpiniaceae

BORNE

Amarelo pálido a esbranquiçado, bem diferenciado

CERNE

COR: Castanho avermelhado

VEIO/FIO: Direito a contrafio ligeiro/ocasional

GRÃO: Médio TEXTURA: -

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Peso em verde (Kg/m³): 1,100 / 1,200

Peso a 12% (Kg/m³): 750

Retração linear tangencial (T%): 4,6

Retração linear radial (R%): 3,1

Retração volumétrica para 1% de humidade (V%): 0,44 $\,$

Contração de rutura à compressão axial (C12) (N/mm²): 74

Contração de rutura à tração axial (C12) (N/m²): -

Contração de rutura à flexão estática (F12) (N/m²): 173

Módulo de elasticidade em flexão (E12) (N/ m^2): 13,700

OBSERVAÇÕES

FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO: Toro serrado e Prancha

DURABILIDADE: Natural muito boa

CONSERVAÇÃO: Má impregnação, grande

resistência a fungos

AFIZÉLIA



TRANSFORMAÇÃO

ACABAMENTO: Bom, necessita de tapa-poros

APARAFUSAMENTO: Bom, embora necessite de pré-furação

COLAGEM: Delicada

ENCURVAMENTO: Médio

MAQUINAÇÃO: Dificuldade devido a contrafio, usar ferramentas

adequadas

PREGAGEM: Boa, necessita pré-furação (risco de fendas)

SECAGEM: Lenta, riscos de deformação e fendas mínimos

SERRAGEM: Necessita de força, com efeito desafiante mínimo a médio

FOLHA: -

APLICAÇÕES

Interiores e Exteriores, nomeadamente aros, portas, soalhos, escadas, construção naval, etc.